

Relatório de Intercâmbio

Nome do aluno	Paulo Victor Fernandes de Barcellos Moreira Delgado
Email do aluno	paulo.delgado@usp.br

País	Reino Unido
Instituição	University College London
Curso	Letras
Período do Intercâmbio	SET/2024 a JAN/2025

ANTES DE VIAJAR
Como foi o processo de escolha da instituição de destino? Por que você escolheu ir para essa universidade?
<p>Eu queria ir para uma universidade em que as aulas fossem dadas em inglês, já que minha habilitação é em Letras Inglês e Português. Depois, reduzi as opções para as situadas em países anglófonos disponíveis no edital, já que a experiência do intercâmbio vai além das aulas. Havia três no Reino Unido e, pesquisando a respeito de cada uma, elenquei a lista de preferências. A UCL foi minha primeira opção por conta do prestígio acadêmico e internacional, da possibilidade de estar em contato com um corpo discente e docente bastante internacional e por estar na capital do país, com muita efervescência cultural e possibilidades de deslocamento interno e externo.</p>
Como foi o processo de solicitação do visto? Teve que traduzir algum documento? Teve que viajar para outro estado? Qual foi o prazo para emissão?
<p>Eu solicitei o visto de estudante. A maioria do processo é pela internet e o prazo para ter o processo terminado varia até uns 20-30 dias úteis. É relativamente simples. Tem de preencher um longo formulário e pagar uma taxa. Depois é só ir na agência que tramita o visto do Reino Unido, em São Paulo/SP. Todos os documentos solicitados em inglês não exigiam tradução juramentada e o JúpiterWeb já fornece uma versão em inglês deles. Dito isso, eu não recomendo tirar o visto, se o curso dura menos de 6 meses, já que não era obrigatório (no momento em que fui) e é um dinheiro que poderá ser melhor aproveitado. A única vantagem do visto é poder trabalhar até 20h/semana e ter acesso ao NHS como paciente regular, sem custo.</p>
Como resolveu as questões bancárias (câmbio, VTM, envio de dinheiro para o exterior)?

Não foi necessário abrir conta no Reino Unido nem nada do tipo. Antes de ir, fiz um cartão da Wise e fiz um outro cartão de uma casa de câmbio para ter uma segunda opção caso a primeira desse problema, e levei algum (pouco) dinheiro em espécie (acho que eram GBP 40). Todos os cartões poderiam se recarregados online ou pelo app deles, com PIX. A Wise tinha a melhor taxa e mandava avisos diários sobre alteração no câmbio. Eu super recomendo, além de que pude fazer compras online e assinaturas de serviços de streaming com ele. Além disso a Wise foi amplamente aceita em vários países e nunca deu problema. E não adianta levar dinheiro em espécie, porque a grande maioria dos lugares no R.U., pra não dizer todos, só trabalha com cartão (cashless) e aproximação.

Você contratou seguro-saúde?

Sim

Tem alguma indicação?

Mesmo com direito ao NHS por conta do visto, contratei um seguro saúde de confiança que já usei em outras viagens (AssistCard), já que planejava sair do Reino Unido para viajar, e ali não teria cobertura, caso precisasse.

Conseguiu comprar passagens mais baratas?

Sim

Como?

Eu ainda poderia ter economizado mais de R\$1000,00 em passagens comprando com mais antecedência, mas a bolsa apenas caiu bem perto da data de início do intercâmbio, por conta de um problema do sistema informático da USP, então foi um dinheiro que poderia ter sido economizado. Dito isso, a dica é ficar mapeando os sites e tentar comprar direto nas companhias aéreas. Eu acabei comprando diretamente pela Lufthansa, companhia aérea alemã, porque eles tinham uma tarifa de estudante (precisa de e-mail institucional, p. ex. da USP). Era o mesmo preço de uma tarifa comum, porém dava direito a cancelamento e reagendamento sem multa e incluía o despacho de duas bagagens de 23kg, o que do contrário precisaria ser comprado à parte.

A Universidade ofereceu moradia estudantil?

Sim

Você morou nela?

Sim

Morou sozinho?

Não

A moradia era próxima à instituição?

Não

Como foi a preparação da bagagem? O que foi essencial levar?

Acho que o segredo da preparação é não deixar para a última hora. Mesmo que você só arrume a mala na última semana, já vai fazendo uma lista aos poucos, lembrando tudo que vai precisar ter lá. As coisas não são muito baratas lá, então se você não pretende comprar nada muito específico, eu tentaria colocar algo para toda ocasião que você imagina que possa ocorrer. Pessoalmente, eu levei pouca coisa pois pretendia comprar coisas lá, especialmente porque ia durante o inverno e não tinha roupa adequada para aquele frio. Eu não recomendo levar muita coisa, até mesmo porque isso só vai pesar a mala. Confira o que a acomodação oferece para não levar algo desnecessário. Eu levei muda de roupa para 5 a 7 dias, uma muda de roupa de cama (já que comprei outra lá), três pares de calçados (um de sapatos, um de tênis e um de chinelos) e os remédios que tomo regularmente (o suficiente para toda a viagem). É esperado que você lave roupas então não tem necessidade de levar muita roupa -- o suficiente para uma ou duas semanas já está ok. Eu também não recomendo levar adaptadores de tomada e produtos de limpeza já que às vezes as exigências do lugar não permitem (p. ex., a minha acomodação não permitia adaptadores sem fusíveis nem produtos de limpeza com cloro/alvejante). Para bem e para mal, com o mundo globalizado você encontra tudo em todo lugar, o que vai variar é o preço. Por exemplo, produtos para pele e remédios podem ser bem caros lá fora. Minha dica universal é: use sacos à vácuo. Eu consegui trazer um edredom na volta. :)

Teve algo que gostaria de ter feito antes de viajar e não fez, ou algo que gostaria de ter conhecimento antes da viagem?

Modéstia à parte, eu acho que me planejei relativamente bem, já que era um plano que eu tinha há anos. Mas acho que algo que nunca é demais falar e que eu poderia ter feito melhor é juntar mais dinheiro. O Reino Unido, e Londres em especial, é um lugar muito, muito, muito caro, ainda mais para quem não ganha em libras. A bolsa da USP, que é super difícil de conseguir por N motivos, não é suficiente, além de ser em reais -- ela sequer cobriu o aluguel da acomodação. Então se planeje bem com o dinheiro. Não vá achando que vai dá pra sobreviver com o mínimo. Até mesmo porque grande parte dessa experiência é poder fazer as coisas que vão surgindo no caminho -- um passeio, um museu, uma noite com amigos, uma viagem para outra cidade etc.

CHEGANDO NO PAÍS**Foi necessário fazer algum registro ao chegar no país?**

Não

Precisou abrir conta bancária?

Não

Adquiriu chip de celular?

Sim

Como foi o processo?
Sim. Acabei usando um que veio junto com o visto (da Lebara, que é da Vodafone), ainda aqui no Brasil. Chegando lá a própria universidade deu alguns de brinde. Foi bem tranquilo.
Você utilizava transporte público?
Sim
Você tinha algum desconto por ser estudante?
Sim
Como era o desconto?
A oferta de transporte público é muito boa, mas ele pode ser caro (entre 1,75 e 4 libras cada perna). Mas Londres é uma cidade bem fácil de se locomover e quase inteira plana, então andar era sempre bom. Andar de ônibus era mais barato, mas tem trânsito. Quanto ao Underground e Overground, vale a pena ficar atento aos horários de pico (peak e off-peak hours), porque fora deles costuma ser mais barato. O site da secretaria de transportes estava fora do ar durante todo o período do intercâmbio então não pude pedir gratuidade, mas eu consegui fazer um cadastro no transporte de trilhos que me deu 30% de desconto por ser estudante.

CHEGANDO NA UNIVERSIDADE
Houve alguma reunião de orientação ao chegar na faculdade estrangeira?
Sim
Como foi a orientação?
Sim, houve diversas reuniões. Da faculdade, do departamento, da acomodação... Cada uma com uma finalidade. E também teve uma reunião de confraternização entre novos alunos por ser o início do ano letivo. Explicavam o funcionamento do curso, do departamento, quem contactar para isso ou para aquilo etc.
A universidade ofereceu algum curso de idiomas?
Não
Como foi a matrícula nas matérias de interesse?

Foi bem caótico. O SELCS, o departamento com o qual a FFLCH tinha o convênio, é muito difícil de lidar. Quase todas as matérias que eu gostaria de fazer -- e que eu pesquisei antes de ir, inclusive para colocar no Plano de Estudos, confirmando o período de oferecimento -- ou não estavam sendo oferecidas naquele Term ou não estavam disponíveis para intercambistas (mesmo o site da UCL dizendo o contrário) ou não tinham mais vagas. O processo é feito online, mas foi bem complicado porque a resposta demora muito e qualquer comunicação com a universidade são 10 dias úteis até ter uma resposta. Por isso eu recomendo ir pessoalmente até a secretaria sempre que necessário. Até tem um período para modificar a matrícula depois de iniciadas as aulas, mas é bem apertado e totalmente condicionado ao fato de haver vagas, o que não é garantido.

Você pode assistir as aulas antes de se matricular?

Não

A universidade possuía restaurante universitário?

Sim

Quanto era?

Sim, possuía e era mais acessível do que comer em restaurantes fora, mas ainda assim pesa no orçamento (os pratos variavam de 4 a 10 libras). E o balanceamento nutricional era nulo.

O valor era acessível para você?

Não

Você teve que pagar alguma taxa administrativa?

Não

Nos conte como foi sua experiência acadêmica (provas, trabalhos, aulas, relação com os professores, etc) e o grau de exigência na universidade estrangeira.

Eu cursei quatro disciplinas com uma aula de duas horas por semana cada. No geral, as aulas eram expositivas e bastante protocolares, isto é, seguem um programa bem rígido, de modo que é muito raro algo ficar pendente para a aula seguinte. Em algumas matérias havia seminários em grupos e foi bem tranquilo. Me reunia por chamada online, já que era difícil conciliar os horários de todo mundo. Os trabalhos eram entregues pelo moodle e passavam automaticamente por um filtro que detecta plágio (Turn It In). Em geral havia duas entregas por matéria, com pesos diferentes. A devolutiva podia demorar até 20 dias úteis e era muito completa, com comentários frase a frase. Me ajudou muito a aprimorar meus trabalhos. Quanto à carga de leitura, varia muito de aula para aula, mas no geral é importante dizer que é impossível participar da aula sem ler os artigos e livros. Havia uma matéria em que tínhamos que ler um romance a cada 1-2 semanas e a professora passava aluno por aluno para ouvir os comentários. Foi muito enriquecedor. Nesse sentido, a relação com os professores é excelente. Eles são mais distantes que os brasileiros no nível pessoal, mas muito solícitos e disponíveis. Com os alunos foi mais difícil, já que demora para fazer amizades, mas acho que não é muito diferente do que temos na Letras. A exigência de correção é elevada, mas senti que isso foi compatível com o curso, o feedback recebido e o acompanhamento ao longo do semestre. Além disso, os professores compartilham a rubrica antecipadamente. Minha maior nota lá foi 78% -- e isso é menos do que a menor nota que já obtive na USP. Mas dito isso, para aprovar é necessário 40% e acima de 80% é considerado "A+".

A universidade possui algum programa como o “USP I-Friend” ou similar?

Sim

Como era o programa?

Sim, mas era mais centrado na acomodação do que na vida acadêmica. E não havia um vínculo com alguém em específico, era mais um serviço do centro acadêmico.

ADAPTAÇÃO

Teve alguma dificuldade inicial em acompanhar as aulas?

Não

Teve dificuldade com o Idioma?

Não

Como foi sua adaptação (cultural, social, etc)?

A maioria das pessoas da universidade é não-britânica, então são muitos sotaques e culturas diferentes, o que, por vezes, foi muito desafiador, sobretudo porque muitos alunos de uma mesma nacionalidade se juntavam, só falavam entre eles e em outro idioma e não se abriam para conhecer outras pessoas. Isso formava diversos grupos muito fechados. Além disso, muitas pessoas eram extremamente reservadas e não foi fácil fazer amizades. Senti muita individualidade nas pessoas. Mas com o tempo as coisas aconteceram.

Quais foram suas maiores dificuldades durante o intercâmbio?

Acho que a principal dificuldade foi com relação ao equilíbrio financeiro, já que Londres é uma cidade extremamente cara em todos os aspectos, e quanto a fazer amizades e lidar com o turismo desproporcional. Academicamente foi bem tranquilo e me senti muito amparado pela universidade e sua estrutura nesse aspecto.

A universidade realiza atividades para integração dos alunos estrangeiros?

Sim

Quais foram as atividades?

Sim, realiza, mas é quase sempre ou superlotada ou subaproveitada, ficando parecendo algo mais protocolar do que efetivo. Acho que se elas fossem realmente efetivas não haveria tantos grupos fechados.

CUSTO DE VIDA**Você recebeu algum tipo de bolsa?**

Sim

Ela foi suficiente para se manter durante o intercâmbio?

Não

Você exerceu algum tipo de atividade remunerada durante o intercâmbio?

Não

DICAS

Quais dicas/sugestões você daria para os alunos da FFLCH interessados em fazer intercâmbio nessa universidade/país? O que fazer? O que não fazer?

Acho que as principais dicas são: - Junte dinheiro e se planeje bem. Não conte com a bolsa da USP porque 1) ela é difícil de conseguir, 2) ela é insuficiente, e 3) ela pode ser depositada muito perto da data de ir, fazendo você usá-la em algo que poderia ter custado bem menos. - Não obtenha o visto se não for realmente necessário. É um gasto que pode ser usado de outra forma já que o país é muito caro. - Utilize os serviços do NHS de saúde sexual. É gratuito e muito bom. - Se cadastre em programas de descontos dos supermercados (Tesco, Sainsbury's (Nectar), Waitrose, M&S e Lidl), no National Express (ônibus de viagem) e de trem para obter descontos em passagens de trem (tanto intercidades quanto dentro da cidade) e de metrô. - Não se estresse com a inflexibilidade cultural de outros estudantes. Eu, pessoalmente, tive um grande choque cultural com a inflexibilidade cultural de estudantes asiáticos (muitos deles sequer falavam inglês e até agora não sei como puderam se matricular em cursos dados em língua inglesa), isso afetou a dinâmica do alojamento e levei um tempo para poder lidar melhor com isso e não deixar me afetar tanto. - Não fique apenas na universidade, explore a cidade e viaje, nem que seja para a cidade vizinha. - A Europa, de maneira geral, mas Londres em específico, tem se tornado um local muito internacionalizado, o que faz com que haja muitos turistas o tempo todo e seja difícil ter contato com a cultura e população autóctone. Vale a pena redobrar a atenção com relação a isso para não acabar terminando o intercâmbio tendo vivido apenas a versão turística do local. Evite zonas muito turísticas e passeios superfaturados. - Sempre peça descontos. - Aproveite a estrutura acadêmica: os laboratórios, bibliotecas, centros de estudo... - Valorize as conexões com os docentes. - Antes de ir, eu montei um grupo no WhatsApp para alunos que já tinham ido para a UCL para trocarmos ideia, me disponho a compartilhar isso. - Também montei uma planilha com gastos e posso compartilhar com quem quiser. - A tecnologia ajuda muito a manter o contato com quem fica no Brasil. Então não fique com receio de sentir muita saudade ou falta de algo. Isso faz parte da experiência, e ajuda a amadurecer. E a tecnologia ajuda nessa hora. Mas evite ficar com a cabeça no Brasil. Isso só vai prejudicar a sua imersão.